

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE ESTOMIAS

Lia Raquel do Nascimento Lira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM)
E-mail: 2021020195@unicatolicaquixada.edu.br

Maria Karolina Belizário Gomes Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).
E-mail: karolinabelizario@hotmail.com

Glória Maria de Sousa da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: gloriamarca082002@gmail.com

Aglauvanir Soares Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Enfermeira Estomaterapeuta. Coordenadora da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).
E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A formação de estudantes de enfermagem é fundamental para prepará-los para lidar com uma ampla gama de condições de saúde, incluindo estomias. O domínio desse tema é essencial para garantir que os futuros profissionais possam fornecer cuidados adequados e compassivos aos pacientes que enfrentam essa situação de saúde. A pessoa com uma estomia precisa enfrentar diversas mudanças em sua vida, com alterações nos aspectos físicos, fisiológicos e psicossociais, que influenciam diretamente no seu bem-estar. O enfermeiro estomaterapeuta é o profissional capacitado para o cuidado desses pacientes, atuando no cuidado com a estomia e proporcionando qualidade de vida e melhor adaptação para esses pacientes. Esta revisão busca destacar a relevância da educação sobre estomias durante a formação acadêmica, visando melhorar a qualidade dos cuidados prestados e o bem-estar dos pacientes. **Objetivo:** Identificar estudos que corroborem a importância de estudantes de enfermagem saberem a respeito das estomias durante o processo de graduação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em abril de 2024 por meio da base de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Foi-se utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Estomias e Curso de Enfermagem, conectados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos de domínio público, sem restrição de idioma e tempo, excluindo estudos duplicados, resultando em 34 artigos, após a leitura 3 artigos foram selecionados. **Resultados:** A confecção de estomia afeta significativamente a vida da pessoa, interferindo nos aspectos emocionais e sociais daquele indivíduo, diante disso, é importante ser acompanhado por profissional de enfermagem qualificado para proporcionar cuidado holístico a esse paciente, além de ser capacitado para sanar as dúvidas do paciente quanto aquela nova realidade. Diversos estudos corroboram que o conhecimento adequado sobre estomias durante a formação acadêmica é fundamental para capacitar os estudantes a oferecerem cuidados de qualidade aos pacientes. Os acadêmicos de enfermagem que recebem educação formal sobre estomias demonstram maior confiança e competência na prestação de cuidados a pacientes ostomizados. Além disso, evidências sugerem que essa preparação prévia contribui para uma transição mais suave para a prática clínica após a graduação. Apesar de o enfermeiro estomaterapeuta ser o profissional especializado para o cuidado de estomias, a atenção a pacientes ostomizados também irá ocorrer por enfermeiros generalistas e devido a isso, é essencial

que esses profissionais sejam capacitados para amparar esses pacientes. **Conclusão:** O ensino do cuidado com estomias na graduação de enfermagem é essencial para a formação do futuro enfermeiro, aprimorando seu conhecimento e preparando-o para a prática profissional, visto que o enfermeiro está diretamente ligado ao cuidado com estomias, é necessário conhecimento prévio acerca do assunto para que possa proporcionar um cuidado holístico aos pacientes ostomizados. Portanto, a integração do ensino sobre estomias nos programas de graduação em enfermagem é essencial para garantir que os futuros profissionais estejam bem-preparados para enfrentar os desafios clínicos e fornecer cuidados compassivos e eficazes aos pacientes ostomizados.

Palavras-chave: Curso de enfermagem. Enfermagem. Estomia.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, F. G. A. et al. Conteúdo de estomaterapia e estratégia de ensino no currículo de graduação de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 26, p. e28921 2018.

MORAIS, F. P. F.; SANTOS, P. H. F.; CAUDURO, F. L. F. Abordagem de temas correlatos a estomaterapia no ensino de graduação em enfermagem: análise documental. **Estima**, v. 19, n. 1, p. e2421, jan./dez. 2021.

SOUSA, S. S. et al. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre estomias intestinais de eliminação. **ESTIMA**, v. 21, n. 1, p. e1358, jan./dez. 2023.